



VASECA
METALOMECAÂNICA

- CONSTRUÇÕES METÁLICAS
- MONTAGENS NOVOS EQUIPAMENTOS
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- TUBAGENS DIVERSAS
- SOLDADURA GERAL
- CEDÊNCIA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

R. Nova Nº24, 2670-630 Bucelas - Tel. 219688080

Apóio Domiciliário a Idosos e Doentes



SERVIÇOS 24H
Prestação de cuidados de higiene Pequenas lides domésticas e confecção de refeições
Gestão e administração da medicação
Acompanhamento a consultas e tratamentos
Assistência médica, enfermagem, fisioterapia, psicologia e autocuidados
Ajudas técnicas
Acompanhamento noturno

LICENÇA de FUNCIONAMENTO Nº 26/2018

RUA ALTO DO CARVALHÃO, 37B – 1070-048 LISBOA (Campolide)
960 334 843 • 917 429 989 • 911 884 800
www.anjosdolar.pt | anjosdolar.lda@gmail.com | info.anjosdolar@gmail.com

OLHAR LOURES

DIRETOR: MÁRIO RODRIGUES
Nº 9 | DEZEMBRO 2023 | PREÇO 1€

Governo e Câmara garantem que linha Violeta estará operacional em 2026



A futura linha Violeta do Metropolitano de Lisboa, que vai ligar Loures e Odivelas, será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência até 2026, e pelo Orçamento do Estado (OE) nesse ano e no seguinte. **PÁG 5**



IDEAL
CHURRASQUEIRA
Loures
(Frente aos Bombeiros)

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

219 831 017 • 969 274 805 • 969 274 798

Construção de posto da GNR em Bucelas



Autarquia vai investir 421 mil euros para recuperar escolas

A Câmara Municipal de Loures vai investir 421 mil euros para recuperar os edifícios escolares que foram afetados pelas cheias que assolaram o concelho no ano passado. O município presidido pelo socialista Ricardo Leão refere que aprovou, em reunião do executivo, o lançamento de um concurso público para realizar obras em vários equipamentos escolares, repondo o seu “normal funcionamento”. **PÁG 9**

17 milhões para os Terraços da Ponte



O presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, designadamente Ricardo Leão e Sónia Paixão, estiveram na Casa da Cultura de Sacavém, para apresentar aos moradores o Plano de Reabilitação da Urbanização dos Terraços da Ponte, em Sacavém. Segundo a Câmara Municipal de Loures, a obra vai reabilitar toda a urbanização municipal, composta por 85 lotes e 680 fogos. **PÁG 6**

A Câmara de Loures e o Governo assinaram um protocolo para a construção do novo posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Bucelas, uma obra estimada em cerca de três milhões de euros. O futuro posto da GNR de Bucelas vai ficar situado na Quinta dos Melos, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal de Loures, e passará a contar com 33 efetivos. **PÁG 11**

Aprovado Orçamento para 2024

O orçamento para 2024 apresenta um total de 328 milhões de euros, “refletindo a visão estratégica para o concelho de Loures nos eixos prioritários da governação”, enalteceu o presidente da autarquia, Ricardo Leão. **PÁGS 4**

BOAS FESTAS

CENTURY 21 Nações



#1 CONSULTOR Nº1 IBÉRICO

RODRIGO CARDOSO
917 567 552
(chamada rede móvel nacional)

Cada agência é jurídica e financeiramente independente. DNZ - Mediação Imobiliária, LDA AMI 10786

Loures investe na engenharia natural para controlar cheias

A Câmara Municipal de Loures (CML) realizou, no final de outubro, várias sessões públicas para esclarecer a população sobre o projeto relacionado com o Controlo Sustentável de Cheias. Este vai incidir nas Ribeiras da Póvoa de Loures e respetivos afluentes, e vai ser implementado em 18 linhas de água. Prevê-se que, em 2024, esta intervenção chegue a mais locais.



O Controlo Sustentável de Cheias, em Loures, irá abranger 18 linhas de água, numa extensão de 31,6 quilómetros. O projeto envolverá também as ribeiras da Codiceira, Casal dos Cavaleiros, Conventinho e Mealhada. De acordo com o vereador com o pelouro do Ambiente da Câmara Municipal de Loures (CML), Nélson Batista, ao Olhar Loures, esta é uma intervenção que irá permitir reduzir, substancialmente, o risco de cheias no concelho.

"O projeto já está a ser implementado. Os lotes 1, 2 e 3 já estão fechados com tudo

o que estava contemplado em termos de obra", explicou o vereador, adiantando que a autarquia está a preparar o projeto para o Lote 4, que diz respeito à "conservação dos três lotes anteriores", e já está previsto no orçamento plurianual da Câmara Municipal de Loures. "Não vale a pena só fazer a limpeza das linhas de água e infraestruturá-las com engenharia natural, se depois não as mantermos nos anos seguintes", esclareceu Nélson Batista.

O projeto tem um investimento total de cinco milhões de euros, dos quais 75% são provenientes do Programa Opera-

cional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), e os restantes 25% são verbas da CML. Esta intervenção, segundo Nélson Batista, consiste numa empreitada dividida em três lotes e várias frentes de trabalho, utilizando técnicas de engenharia natural.

Regulação fluvial

Outras estratégias a serem adotadas, adianta, passam pela regulação do sistema fluvial, com medidas que promovam a conservação da operacionalidade hidráulica dos sistemas fluviais, prevenindo-se a colonização de margens por vegetação invasora e obstrutiva.

"É um projeto que assenta na engenharia natural", salienta o vereador, explicando ainda que este "é um trabalho que nunca foi feito até agora" no concelho. Esta intervenção assenta também na reabilitação ecológica das Ribeiras da Póvoa e de Loures.

O Controlo Sustentável de Cheias inclui ainda a estruturação de planos de ação dos concelhos limítrofes, devido à influência das bacias intermunicipais.

O primeiro contato com a população realizou-se nos Paços do Concelho, em Loures, seguindo-se sessões de esclarecimento no Palácio dos Marqueses e Monforte e na Flamengo (União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas).

Em Santo António dos Cavaleiros, o presidente da junta, Jorge Silva, enalteceu a "resiliência da população em momentos dramáticos como os de dezembro passado".

Para o presidente, esses "foram períodos difíceis da minha vida", reiterando o compromisso de "empenho neste processo dinâmico que visa controlar a ocorrência de inundações no nosso território".

Paralelamente à engenharia natural, a CML está a desenvolver um conjunto de medidas para mitigar o efeito das cheias. "O que está a ser feito é uma monitorização de todas as linhas de água do concelho", disse o vereador, salientando que já foi feito um levantamento de todos "os pontos críticos". "Todas estas zonas estão a ser intervenionadas, no sentido de minimizar os efeitos das cheias, para que não aconteçam situações idênticas às que aconteceram no ano passado", reafirmou Nélson Batista.

O autarca assegura que Loures "está melhor preparado para enfrentar" as intempéries, e garante que as linhas de água mais críticas já foram intervenionadas. No entanto, admite que "ainda falta intervir" em algumas linhas de água no concelho, mas estes trabalhos deverão acontecer no decorrer do próximo ano. "Estamos a trabalhar afincadamente, em todo o concelho, na reformulação das linhas de água", reforça o vereador.



MOSCAVIDE
Rua Laureano de Oliveira n° 19
1885-051 Moscavide - Tel 219457243
PARQUE DAS NAÇÕES
Alameda dos Oceanos Lote 4.48 01, F
1900-377 Lisboa - Tel 218950177

Segunda a Sexta das 08H às 20H. Sábado das 08H às 18H.
Encerra ao Domingo.

Este Natal compre no comércio local

O melhor mora ao seu lado





CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PROFISSIONAL



LIMPEZAS PROFISSIONAIS

CONDOMÍNIOS E GARAGENS

LIMPEZAS DOMÉSTICAS

ESCRITÓRIOS E COMÉRCIO

LIMPEZAS FIM DE OBRAS

Rua S. Francisco de Xavier, N° 43 B | 2690-375, Santa Iria de Azóia
Tel.: +351 912 468 078
www.bbcleaning.pt | geral@bbcleaning.pt



AGÊNCIA DE PUBLICIDADE

WEB DESIGN / UI UX

FRONTEND DEVELOPER

MARKETING / MARKETING DIGITAL

BRANDING DESIGN / PRODUÇÃO GRÁFICA

VÍDEO / FOTOGRAFIA

Largo da Sociedade 1° de Agosto, N°2 | 2690-394, Santa Iria de Azóia
Tel.: +351 962 377 928
www.concretus.pt | geral@concretus.pt

OLHAR LOURES

Informação Local

Proprietário e Editor **Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda.** | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira

Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034

Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa

Tel 211934140 • Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt

Diretor Mário Rodrigues | diretor@olharesdelisboa.pt | Redação Rute Fidalgo, Mariana Clemente, Luis H. Antunes

Fotografia Fernando Zarcos | Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães

Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente

Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro

Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatuto-editorial-olhar-loures/

Depósito Legal 480661/21 | N° Registo na ERC: 127550 | Tiragem deste número 30 000 ex°.

olharloures@olharesdelisboa.pt [olharloures](https://www.facebook.com/olharloures) www.olharesdelisboa.pt/loures



Ricardo Leão e Susana Amador receberam Ordem de São Silvestre

O presidente da Câmara Municipal de Loures (CML), Ricardo Leão, e a presidente da Assembleia Municipal de Loures (AML), Susana Amador, foram distinguidos com a Ordem de São Silvestre, atribuída pelo Vaticano como forma de agradecimento pela organização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

Esta condecoração teve lugar no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, e foi entregue pelo Bispo de Setúbal, D. Américo Aguiar entregou a Ricardo Leão, presidente da Câmara de Loures, e a Susana Amador, presidente da Assembleia Municipal, as distinções que lhes foram conferidas pelo Papa Francisco, como forma de agradecimento pelo trabalho desenvolvido na organização da Jornada Mundial da Juventude.

D. Américo Aguiar salientou que as distinções (Ordem de S. Silvestre) entregues a Ricardo Leão e Susana Amador "são para todos os trabalhadores da Câmara de Loures", porque as pessoas que ajudaram a organizar a JMJ, que passou pelos concelhos de Lisboa, Loures e Oeiras, "corresponderam" às expectativas e a tudo aquilo que foi pedido pelo Comité Organizador. "Estamos muito agradecidos. Correu muito bem", prosseguiu D. Américo Aguiar.

O bispo estendeu ainda estes agradecimentos ao executivo anterior da Câmara Municipal de Loures e também a "todas as autoridades" que participaram no evento, revelando que também serão condecoradas pelo Vaticano todas as forças de segurança pela sua contribuição "para o sucesso do evento". O também presidente da Fundação JMJ lembrou ainda que, em Loures, existe "um legado muito importante do evento, o Parque Trancão/Tejo".

"É um desafio que temos pela frente", considera. Dirigindo-se à presidente da Assembleia Municipal de Loures (AML), Susana Amador, D. Américo lembrou o seu contributo na comissão que acompanhou a JMJ. "Obrigado a todos os homens e mulheres de Loures, a todos os trabalhadores e a todos os eleitos de Loures, de todos os partidos, pelo apoio incansável que deram ao sucesso da Jornada Mundial da Juventude", concluiu.

Trabalhadores foram essenciais

A Ordem de São Silvestre é uma condecoração honorífica do Estado do Vaticano e simboliza um agradecimento do Papa Francisco pela colaboração e apoio na organização da Jornada Mundial da Juventude. O evento, recorde-se, passou pelos concelhos de Lisboa, Loures e Oeiras, entre 1 a 6 de agosto. Na sua intervenção, Susana Amador lembrou que, tanto o executivo municipal, como os funcionários da autarquia, "foram incansáveis neste grande desígnio que foi a JMJ".

A presidente da Assembleia Municipal de Loures (AML) reiterou as palavras do Bispo de Setúbal sobre a importância deste órgão, "o mais democrático e o mais representativo ao nível autárquico". "Nesta Assembleia Municipal, com representantes de várias forças políticas, estivemos em conjunto a trabalhar nesta comissão criada para o efeito", prosseguiu. "No âmbito das nossas diferenças e da nossa pluralidade ideológica, conseguimos encontrar caminhos comuns, desígnios comuns para servir bem o poder local, o território e as pessoas", acrescentou Susana Amador. A também deputada à Assembleia da República salientou o trabalho "incansável" do executivo e dos funcionários da Câmara de Loures. "Todos acreditaram e todos rumaram para o mesmo lado", acrescentou, lembrando que a JMJ "foi, talvez, o maior evento que Portugal realizou após a Expo 98". De seguida, Susana Amador agradeceu ainda às forças de segurança que estiveram presentes no evento.

Ser mais tolerante e inclusivo

"É preciso muito planeamento e esse planeamento foi feito com muita qualidade", reiterou a presidente da AML. Para a mesma, Portugal "é um dos países mais seguros do mundo e que provou ao mundo inteiro que consegue organizar um grande evento sem problemas de segurança pública". Por fim, a autarca deixou ainda uma mensagem de paz, numa altura em que "existem 28 conflitos armados no mundo e cerca de 11 milhões de refugiados e deslocados no mundo".

"É preciso fazer e fazer mais coisas boas em prol de um mundo mais tolerante", reforçou Susana Amador. A presidente da AML considera ainda que Loures é um exemplo "de um concelho tolerante, aberto e inclusivo na educação, na cultura, e no ambiente. É um concelho bom para viver, e para crescer". Já o presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, agradeceu a todos os presentes nesta cerimónia, lembrando que esta condecoração "é de todos".

Na perspetiva do autarca, os funcionários da CML foram importantes não apenas "na preparação [do evento], mas também no pós". Deste modo, Leão lembrou os dias seguintes à realização da JMJ no Parque Trancão/Tejo, onde foi necessário proceder à limpeza do local. Agradecendo aos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos (SIMAR) de Loures e Odivelas, o



edil lembrou ainda que houve "a preocupação de recolher [os resíduos] com cuidado, porque havia muitas coisas que podiam ser reaproveitadas".

Distinção é para todos

Alguns destes artigos seguiram para as instituições e coletividades do concelho, recordou o edil de Loures. "Foi um trabalho do qual eu tenho uma dívida de gratidão. É uma dívida que eu, enquanto presidente de Câmara, tenho de forma eterna", prosseguiu Leão, agradecendo ainda a Susana Amador e à Assembleia Municipal de Loures. "Esta comenda é de todos", considerou o presidente da CML, expressando ainda a sua "gratidão pelo facto deste evento ser realizado em Loures", o que ajudou a "projetar" o concelho.

"Tivemos momentos negativos, momentos de preparação muito complicados, e eu não me canso de lembrar o papel importante do D. Américo. Com a sua cordialidade, com a sua diplomacia, conseguiu juntar interesses e juntar esforços", acrescentou Ricardo Leão. Ao mesmo tempo, o edil lembrou ainda que existiam três entidades envolvidas na organização da JMJ: "a Câmara de Loures, a Câmara de Lisboa e o Governo".

"Irei sempre relembrar a gratidão que nós temos neste momento e que vamos ter no futuro. Uma das coisas que nós sempre fa-

lamos da JMJ e dos gastos, era o que é que ficava". Desta forma, recordou, "em Loures vão ficar 35 hectares completamente renovados. Um espaço que era ocupado por contentores e que já está completamente livre".

Parque Papa Francisco é legado da JMJ

Leão lembrou também que, ainda este ano, irá arrancar a obra de requalificação da frente ribeirinha. O objetivo será a construção do futuro Parque Papa Francisco. Este espaço servirá para fruição da população, contando com diversos equipamentos de lazer. Aqui, o presidente da CML agradeceu a José Sá Fernandes, que "lutou para aquele espaço possa ser aquilo que nós vamos presenciar muito brevemente".

Por fim, o edil disse ainda que este futuro parque verde será o resultado da JMJ e "o expoente máximo de todas as mensagens que o Papa nos disse" durante o evento. "Esta comenda é vossa e de todos aqueles que vão transformar aquele espaço num espaço único na Área Metropolitana de Lisboa", concluiu o autarca de Loures. No entanto, para além da condecoração, Ricardo Leão foi recebido pelo Papa Francisco no dia 30 de novembro, no Vaticano. Esta cerimónia contou ainda com uma atuação do Conservatório Artallis.

orlecorte

COMÉRCIO DE MADEIRAS

**Corte por medida
Ferragens para carpintaria**

Estrada dos Palmares – Parque Industrial de Fetais
2680-159 CAMARATE – Tel. 219 473 548

Aprovado orçamento de 328 milhões para 2024

O executivo da Câmara Municipal de Loures aprovou o Orçamento Municipal para 2024, que contará com um total de 328 milhões de euros. Para o presidente da edilidade, Ricardo Leão, este orçamento "reflete a visão estratégica para o concelho de Loures nos eixos prioritários da governação".

Já foi aprovado o orçamento para 2024 da Câmara Municipal de Loures, num valor total de 328 milhões de euros e, segundo o presidente da autarquia, destaca-se pela "definição de um processo prévio de estudos, planeamento e concretizações" e foi elaborado num "contexto económico, mundial e nacional, de enormes incertezas que implicam uma abordagem cuidadosa, em que uma gestão rigorosa se torna determinante. O montante do orçamento é muito alavancado por financiamento externo, no âmbito do PRR, empréstimos bancários, aumento das transferências financeiras em resultado das competências assumidas, e também pelo programa Repor Loures", defende Ricardo Leão.

Para o presidente da Câmara Municipal, este orçamento reflete "a visão estratégica para o concelho de Loures nos eixos prioritários da governação". Uma das áreas prioritárias da CML para o próximo ano será a Habitação, prevendo destinar 66 milhões de euros para a construção de novas habitações, mas também na requalificação do parque habitacional e apoio a mais de 300 famílias inscritas no programa que subsidia a renda a jovens com idade até aos 35 anos.



Também a Saúde e Educação são prioridades da Câmara de Loures. Por isso, está prevista a reabilitação e a construção de novos equipamentos escolares, num total de 63,5 milhões de euros. Ao mesmo tempo, a CML vai também avançar com a construção de novos Centros de Saúde no Catujal, Santo Antão do Tojal, Bobadela e Camarate, num total de 17 milhões de euros.

A verba de 24 milhões de euros, dominante no Ambiente, significa o compromisso, defende a autarquia, de requalificar o Jardim de Moscavide e os parques municipais, prevendo-se ainda a construção de um Parque Urbano da Portela Norte e do futuro Parque Papa Francisco.

Orçamento inclui início da construção da Linha Violeta

Já na Mobilidade e Acessibilidades, a CML estima construir uma nova ponte pedonal sobre o IC2, para permitir uma nova ligação ao Percurso Ribeirinho. Vinte milhões de euros vão ser investidos na construção da saída da A1 em São João da Talha e da Variante a Loures. A autarquia prevê também a construção da rotunda e jardim na Quinta do Património e da nova Praça da República em Sacavém. Neste ponto do Orçamento estão também incluídas as obras de construção da Linha Violeta do Metropolitano, que terá um custo de 527 milhões de euros, e é financiada pelo PRR e pelo Governo.

Outros projetos relevantes para o próximo ano, são a construção do novo estádio municipal e de coberturas em dez equipamentos polidesportivos do concelho. Estas obras terão um custo de 8,5 milhões de euros.

A autarquia vai destinar 2,5 milhões de euros às áreas da Segurança e Proteção Civil, nomeadamente para a empreitada do novo Quartel da GNR de Bucelas, entre outros projetos. Por fim, a Câmara de Loures prevê um aumento (mais de 500 mil euros) das transferências para as corporações de Bombeiros do concelho.

O documento foi aprovado em reunião camarária do passado dia 28 de novembro. Em breve, será submetido à Assembleia Municipal para votação final.

Freguesia **BUCELAS**
Capital do Anito

A Junta de Freguesia de Bucelas deseja-lhe

Boas Festas

Neste Natal compre no comércio local

Rua Principal, N.º 240 A - CASAIS DO FORNO
2670-746 Lousa - LRS Tel.: 219 660 332

FUNERÁRIA **S. JOÃO** 934 101 101 219 554 819

...na rua da igreja em S. João da Talha.

Metro que ligará à superfície Loures e Odivelas operacional em 2026

Até 2026 será construída a linha Violeta, que ligará à superfície os concelhos de Loures e Odivelas. Contará com um total de 17 estações e cerca de 11,5 quilómetros de extensão e representa um investimento de 527,3 milhões de euros.

A linha de metro que ligará à superfície os concelhos de Loures e Odivelas (linha Violeta) deverá estar operacional em 2026, num investimento de 527,3 milhões de euros, segundo uma resolução publicada em Diário da República (DR).

A resolução foi aprovada pelo Conselho de Ministros e autoriza a realização da despesa para a construção da linha Violeta, executada através do Plano de Recuperação e Resiliência (390 milhões de euros), na modalidade de empréstimo, e de verbas do Orçamento do Estado (137,3 milhões de euros).

O investimento global de 527,3 milhões de euros engloba a conceção e a construção da infraestrutura ferroviária e o fornecimento de material circulante, bem como o reordenamento urbano envolvente no território dos dois municípios servidos, Loures e Odivelas. No texto da resolução, o Governo explica que o valor da obra sofreu alterações, àquilo que era previsto inicialmente, devido ao "contexto internacional", nomeadamente a guerra na Ucrânia, tendo os "custos unitários da energia e dos materiais necessários à construção deste projeto" registado "aumentos muito significativos".

Além do valor, a tutela explica que também teve de ajustar o prazo da obra, ressaltando que "estas alterações não prejudicam, contudo, que o sistema de transporte esteja operacional até ao final de 2026".

Reordenamento urbano

Em 2027 haverá algumas obras complementares relativas ao reordenamento urbano na envolvente à plataforma ferroviária, bem como trabalhos no parque de material e oficinas e nas estações subterrâneas, "que não comprometem a entrada em funcionamento do sistema".

A linha Violeta será um sistema de metro ligeiro de superfície que contará com um total de 17 estações e cerca de 11,5 quilómetros de extensão. No concelho de Loures serão construídas nove estações que servirão as freguesias de Loures, Santo António dos Cavaleiros e Frielas, numa extensão de 6,4 quilómetros.

Já no concelho vizinho de Odivelas, serão construídas oito estações para servir



as freguesias da Póvoa de Santo Adrião e Olival de Basto, Odivelas, Ramada e Caneças, numa extensão total de 5,1 quilómetros.

Ricardo Leão congratula-se

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, congratulou-se com a notícia de que o Governo já aprovou a verba destinada à construção da Linha Violeta. "Fizemos muitas diligências e pressão para que este projeto, decisivo à mobilidade do nosso concelho, pudesse,

finalmente, ser levado adiante sem que isso implicasse o financiamento por parte do Município", disse o edil, num vídeo publicado na página de Facebook da CML. "O financiamento através das verbas do Orçamento de Estado e do PRR revela o compromisso do atual Governo relativamente ao projeto", prosseguiu Leão.

De acordo com o presidente, "este é o maior financiamento alguma vez realizado no concelho". Do valor destinado para a obra, 390 milhões de euros são provenientes do PRR e 137,3 milhões do Orçamento de Estado.

resolvesolucoes24@gmail.com

REPARAÇÕES URGENTES NA HORA

ATENDIMENTO 24/7
+351 964 594 840

OFERECEMOS SOLUÇÕES PARA TODA A SUA CANALIZAÇÃO, DESENTUPIMENTOS E REPARAÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA

RESOLVE SOLUÇÕES 24H
SERVIÇOS E REPARAÇÕES

ESPECIALIDADES

- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade

REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

Natal na Freguesia

União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Nesta quadra repleta de sonhos queremos desejar a toda a população da nossa Freguesia um Feliz Natal e que 2024 seja um ano de muita união!

Continuaremos a trabalhar para lhe oferecer uma autarquia cada vez mais atenta às necessidades da nossa população, com vários projetos que vão contribuir para um futuro mais positivo!

Estamos cá por si.

BOAS FESTAS E UM EXCELENTE 2024 PARA TODOS NÓS!

S^{ta} Iria de Azóia
S^o João da Talha
Bobadela Junta de Freguesia mais serviços perto de mim

Câmara investe 17 milhões nos Terraços da Ponte

Foi apresentado, a 5 de novembro, o Plano de Reabilitação da Urbanização dos Terraços da Ponte, na Casa da Cultura de Sacavém. Esta obra irá durar um ano e meio e terá o custo de 17 milhões de euros, com recurso a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, designadamente Ricardo Leão e Sónia Paixão, estiveram na Casa da Cultura de Sacavém para apresentar aos moradores o Plano de Reabilitação da Urbanização dos Terraços da Ponte, em Sacavém.

Segundo a Câmara Municipal de Loures, a obra vai reabilitar toda a urbanização municipal, composta por 85 lotes e 680 fogos. Esta intervenção será feita em três fases. Desta forma, haverá obras no exterior dos edifícios, nos espaços comuns e no interior dos fogos.

Ao Olhar Loures, o presidente da autarquia, Ricardo Leão, explicou que a reabilitação dos Terraços da Ponte irá arrancar brevemente e terá um prazo de conclusão de um ano e meio.

O investimento é de 17 milhões de euros, com recurso a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “Estamos a fazer um novo pacto. Nos últimos anos, a CML deixou que as casas entrassem em condições indignas. Agora nós vamos reabilitar todas as habitações”, acrescentou o edil. Contudo, sublinha que estas intervenções no interior das casas só são feitas aos inquilinos com as rendas em dia.

“Vamos exigir o pagamento das rendas e regularização da dívida”, explicou ainda Ricardo Leão. O autarca reforçou que a reabilitação dos edifícios municipais era uma promessa do seu programa eleitoral. Em breve, assegura, a CML irá iniciar obras de requalificação em mais bairros municipais. Por outro lado, e sobre o projeto ‘Habitação Justa’, lançado em junho, Ricardo Leão



prometeu fazer um balanço dos primeiros seis meses desta iniciativa em janeiro do próximo ano.

Ainda na sua perspetiva, “esta é a altura ideal para iniciarmos um novo ciclo neste bairro. A Câmara cumpre a sua parte”, fazendo as obras apresentadas. Ao mesmo

tempo, “os moradores cumprem também a sua”, mantendo a sua situação contratual regularizada. Para além de Sónia Paixão, esta sessão contou também com a presença do presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves.

In Arboriam

A Servilusa é agora
uma empresa

0%
CO₂

20.080
Árvores Plantadas

7.421
Toneladas de
CO₂ compensadas



Desde 2021 a Servilusa, no âmbito do projeto In Arboriam, que consiste na plantação de uma árvore por cada funeral realizado, compensou a totalidade das emissões CO₂ geradas na sua atividade.

Serviço Funerário desde 995€*

Não decida sem nos consultar

 **Servilusa**
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS
sempre do seu lado

servilusa.pt
800 204 222



Agência Funerária - LOURES
Rua da República, 49 - Loures

Loures homenageia PME Líder e Excelência do concelho

A Câmara Municipal de Loures (CML) homenageou, no dia 9 de novembro, 45 pequenas e médias empresas (PME). No total, são 155 as empresas sediadas no concelho de Loures com estatuto PME Líder e Excelência. A cerimónia teve lugar na Casa Conde de Valadares, em Loures.

No dia 9 de novembro, Ricardo Leão, presidente da Câmara de Loures, recebeu os empresários na Quinta Conde de Valadares, em Loures, para destacar o seu papel enquanto parte essencial no desenvolvimento económico do município.

O presidente da autarquia recebeu os representantes das empresas do concelho que conseguiram obter o estatuto de PME Líder e Excelência em 2022, agradecendo a todos "pela resiliência e pelo empenhamento demonstrados" e "por continuarem a investir no nosso concelho, produzindo riqueza, valor acrescentado e criando postos de trabalho".

"Este Executivo Municipal dá particular e acrescida importância àquilo que é a função do setor empresarial no nosso concelho. Quem pensa que uma Autarquia consegue produzir riqueza por si só, desengane-se. A riqueza tem de ser produzida em conjunto com o setor privado e nós queremos que ele esteja em parceria conosco", salientou Ricardo Leão, acrescentando ainda que "só em parceria conseguimos produzir riqueza, desenvolver o nosso concelho, fazer com que as pessoas vivam nele, e isso é determinante na parceria com o setor privado".

Segundo o autarca, "os dados do setor empresarial aqui apresentados são sinónimo disso mesmo, fazendo de Loures um dos principais concelhos do país e da Área Metropolitana de Lisboa a «produzir» PME Líder e Excelência. Isso é trabalho da vossa resiliência, capacidade, vontade e empenhamento. A nós cabe-nos agilizar processos".

Crescimento dos negócios

Em termos estatísticos, o retrato do crescimento económico no concelho demonstra que, das PME Excelência, 45 têm um volume de negócios de 235 milhões de euros, com um crescimento de mais de 20%. Já em termos de exportações, totalizam mais de nove milhões de euros, com um crescimento de mais de 49%. Nas PME Líder



também houve um crescimento do volume de negócios, de mais de 12%, e uma variação de exportações de mais de 1,6%, em todos os setores de atividade.

Por seu turno, Néelson Batista, vereador com os pelouros da Economia e Inovação, revelou que, entre 2022 e 2023, as 45 empresas distinguidas como PME Excelência registaram um aumento de um milhão de euros no volume de negócios.

A isto junta-se um aumento de nove milhões de euros na exportação. Já no âmbito das PME Líder, houve um aumento de mais 12% no volume de negócios e registou-se uma subida de 1,6% nas exportações.

Contudo, salientou Nelson Batista, "queremos mais". O vereador lembrou ainda que "todas as freguesias estão contempladas" nesta homenagem, adiantando que a autarquia vai estabelecer parcerias com três entidades.

O autarca salientou que a CML quer continuar "a trabalhar junto do comércio e dos empresários", recordando que, até ao momento, já se realizaram oito pequenos almoços empresariais. Segundo Néelson Batista estes encontros de trabalho "são essenciais" para a criação e o desenvolvi-

mento de novos negócios. O autarca revelou, por outro lado, que vão ser assinados protocolos com a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), a Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (CONFA-GRI) e com a Agência Nacional de Inovação (ANI).

O objetivo - afirmou - é desenvolver o tecido empresarial do concelho. Já o vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Nuno Gonçalves, recordou que, em todo o país, houve um aumento de 29% do volume de negócios das PME Excelência e de 12% no universo das PME Líder. Para o responsável, "o mundo dos negócios tem de estar em constante transformação" e é necessário "alargar o valor dos nossos produtos e serviços".

Melhorar capacitação

Nuno Gonçalves sublinhou que, atualmente, existem dois grandes desafios: "a transição climática e a digital", revelando que o IAPMEI está a desenvolver, com recurso aos fundos do PRR, vários projetos que visam melhorar a capacidade das empresas. "Temos uma grande aposta nos incentivos,

na investigação e no desenvolvimento", acrescentou o responsável, adiantando que "no final do 2022, as exportações, pela primeira vez em democracia, ultrapassaram 50% do PIB".

Sobre as medidas em curso, Nuno Gonçalves explicou que estas pretendem ir ao encontro da inovação empresarial e criar polos de inovação digital, difusão e capacitação dos nossos quadros. "O trabalho de colaboração entre as PME e as grandes empresas é fundamental", disse. Nuno Gonçalves lembrou também a importância de as empresas terem "recursos financeiros sólidos", explicando que, no último ano, as empresas registaram "mais 43% de autonomia financeira", o que leva a que, cada vez menos, se recorra ao crédito bancário.

Também esta resiliência das empresas foi notada por Ricardo Leão, edil de Loures, que sublinhou que "este executivo dá particular importância à função do setor empresarial do concelho", considerando que "a riqueza tem de ser partilhada com o setor privado". Na sua perspetiva, é esta parceria que contribui "para produzir riqueza" e desenvolver o concelho. "Somos o principal concelho da Área Metropolitana de Lisboa (AML) a produzir PME Excelência e Líder", reforçou.

Investimentos municipais

"Vamos investir 17 milhões de euros em quatro novos centros de saúde e mais oito milhões na saída da A1 em São João da Talha", lembrou Ricardo Leão, recordando ainda outros investimentos públicos no concelho.

Por fim, salientou que as empresas homenageadas "fazem com que o presidente da Câmara de Loures fique orgulhoso". De seguida, foram distinguidas 45 pequenas e médias empresas. O diploma foi entregue aos responsáveis das empresas por Ricardo Leão, Néelson Batista, Catarina Paiva e Nuno Gonçalves.

P33

apelaria

BRINQUEDOS • JOGOS DA SORTE • TABACARIA

TABACARIA - CACHIMBOS - JOGOS SANTA CASA
PAYSHOP - CARIMBOS - DHL SERVICE

Centro Comercial Portela, Lj 33 R/C - 2685-233 Portela
Teel. 21 941 10 25 - Tlm. 91 330 04 57

Cozinha Portuguesa | Cabeça de Garoupa
Arroz de Marisco | Arroz de Garoupa | Marisco vivo
Ambiente acolhedor | Ar condicionado

Rua Bento Jesus Caraça, 21-A | 1885-016 Moscavide
Tel. 21 944 48 41 | Tlm. 91 251 90 90

Camarate combate insucesso escolar através da escrita criativa

O projeto 'A Minha Escola é Cool', promovido pela Ajuda em Ação, está a ser desenvolvido na Escola Básica de Fetais, em Camarate, com o objetivo de melhorar as capacidades e combater o insucesso escolar das crianças, através de oficinas de escrita criativa, mindfulness, entre outros. Os trabalhos dos alunos foram agora compilados num livro, que já foi apresentado naquele estabelecimento de ensino no início de novembro.

'A Minha Escola é Cool' é dinamizada pela ONG Ajuda em Ação, sediada em Espanha e presente em 20 países do mundo. Segundo declarou o diretor nacional desta associação, Mário Baudoiun, ao Olhar Loures, "a Ajuda em Ação está em Portugal desde 2020 e promove diversos programas de desenvolvimento de novas oportunidades para as comunidades e para as pessoas em particular".

A chegada ao Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira surgiu após a identificação de várias problemáticas sociais e de aprendizagem junto dos alunos. "São de famílias vulneráveis, com empregos precários", explicou, salientando que este agrupamento surgiu "como uma oportunidade. Detetámos uma taxa de escolaridade muito baixa junto dos encarregados de educação de Camarate, temos 11% da população com o primeiro ciclo apenas", adiantou o responsável. Este dado, juntamente com as condições socioeconómicas dos agregados familiares, origina que muitos jovens tenham um baixo rendimento escolar.

"Há muitos problemas de adaptação ao contexto escolar", prosseguiu Mário Baudoiun, lembrando que "há muitas crianças com problemas de atenção e com dificuldade em progredir nas aprendizagens". Dado isso, a Ajuda em Ação, em parceria com o agrupamento, desenvolve projetos "que sejam mais significativos para eles". O Agrupamento de Escolas de Camarate tem "23 nacionalidades" diferentes, e, por isso, "a aprendizagem da língua portuguesa é importante", reforça.

Melhorar as competências

Um dos projetos é 'A Minha Escola é Cool', que consiste na promoção da escrita criativa junto dos mais novos. As crianças foram convidadas a escrever vários textos que foram agora reunidos num livro. "É o

produto de um processo", defende Mário Baudoiun.

Os projetos da Ajuda em Ação são sempre direcionados para as necessidades identificadas em cada território. "Já temos sinalizadas outras zonas, como por exemplo a Amadora e a Alta de Lisboa", acrescenta o responsável, explicando que a Ajuda em Ação funciona com fundos próprios, ou seja, sem apoios governamentais.

"Estamos à procura de parceiros que reconheçam a mais valia" deste projeto, refere. Por sua vez, a diretora do Agrupamento, Marlisa Cambraia, entende que este projeto "é muito importante, porque ajuda no desenvolvimento da escrita e da leitura. Nesta zona temos muitas crianças que não têm o Português como língua materna". A docente ressalva que já foi possível avistar algumas melhorias, como por exemplo o aumento da motivação dos alunos, e ainda "uma melhoria ao nível da escrita e da leitura". Mário Baudoiun sublinha mesmo que um dos principais resultados alcançados com a 'Minha Escola é Cool' foi sobretudo "o aumento do aproveitamento escolar".

Incentivar os jovens a continuar a escrever

A sessão de lançamento do livro contou com a leitura de alguns textos do livro, orientados pela escritora Rute Ribeiro. "Fomos aprendendo com eles, há muitos que ainda não sabem escrever bem ou não sabem escrever de todo", revelou a dinamizadora do projeto ao Olhar Loures, salientando que "tem sido uma experiência muito boa e que tem impacto neles, porque eles mostram que querem continuar a escrever". Na perspetiva de Rute Ribeiro, a escrita criativa ajuda a "desenvolver a imaginação, mas também a aceder a esse espaço da imaginação". Lucas Ramalho tem 10 anos e é um dos jo-



vens que participou neste projeto. "Gostei muito de participar, porque a escrita criativa é divertida", contou ao nosso jornal. "Quero continuar a escrever, é fixe escrever", assegura o jovem, que revela gostar mais de escrever "textos divertidos". No final da apresentação, os jovens receberam o livro com os seus textos, juntamente com um caderno. O objetivo é que possam continuar a dar asas à imaginação.

Esta sessão contou também com a presença de Nuno Galhardo, Diretor do Departamento de Educação da Câmara de

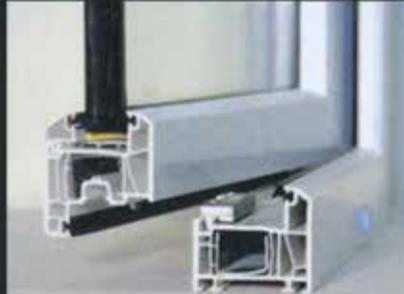
Loures. Este parabenizou o projeto e frisou que a educação de uma criança deve ser feita além dos limites da sala de aula. "Uma aula de escrita criativa ao ar livre é mais interessante do que estar sentado à secretária numa sala", sustentou. O responsável lembrou ainda que a CML tem uma aposta forte na matéria da educação, aproveitando ainda para manifestar, em nome da autarquia, todo o seu apoio para o crescimento deste projeto, para que ele possa chegar a mais escolas do concelho.



Aluguer e venda de armazéns

R. BOQUEIRÃO FERRO, 2
2680-177 CAMARATE
Tel. 219 487 440
Tlm. 937 225 684
E-mail geral@imogarcia.com

WWW.IMOGARCIA.COM



PP. PERFIS, UNIPessoal Lda
BB' BEBEIZ' UNIPessoal Lda

Boas Festas Tlms. 962982739
937829995
E-mail: pp.perfis@hotmail.com

Todos os trabalhos em:
Alumínio | Ferro | Inox | Resguardos para Banheiras
Portas | Grades | Corrimões | Portas de Foles
Portões seccionados | Estores Térmicos

Fabricamos Janelas em PVC para revenda
Rua das Arpalas - Quinta das Talhas - Fetais de Baixo - 2680-134 CAMARATE

Câmara investe 421 mil euros para recuperar escolas

A Câmara de Loures vai investir 421 mil euros na recuperação das escolas afetadas pelas cheias do ano passado. A autarquia indicou que “as obras vão decorrer em período de interrupção letiva”.

A Câmara Municipal de Loures vai investir 421 mil euros para recuperar os edifícios escolares que foram afetados pelas cheias que assolaram o concelho no ano passado, divulgou a autarquia.

Em comunicado, o município presidido pelo socialista Ricardo Leão refere que aprovou, em reunião do executivo, o lançamento de um concurso público para realizar obras em vários equipamentos escolares, repondo o seu “normal funcionamento”.

“O procedimento, com um valor estimado de 421.337 euros, será constituído por três lotes, com um prazo de execução de 180 dias, e as obras vão decorrer em período de interrupção letiva”.

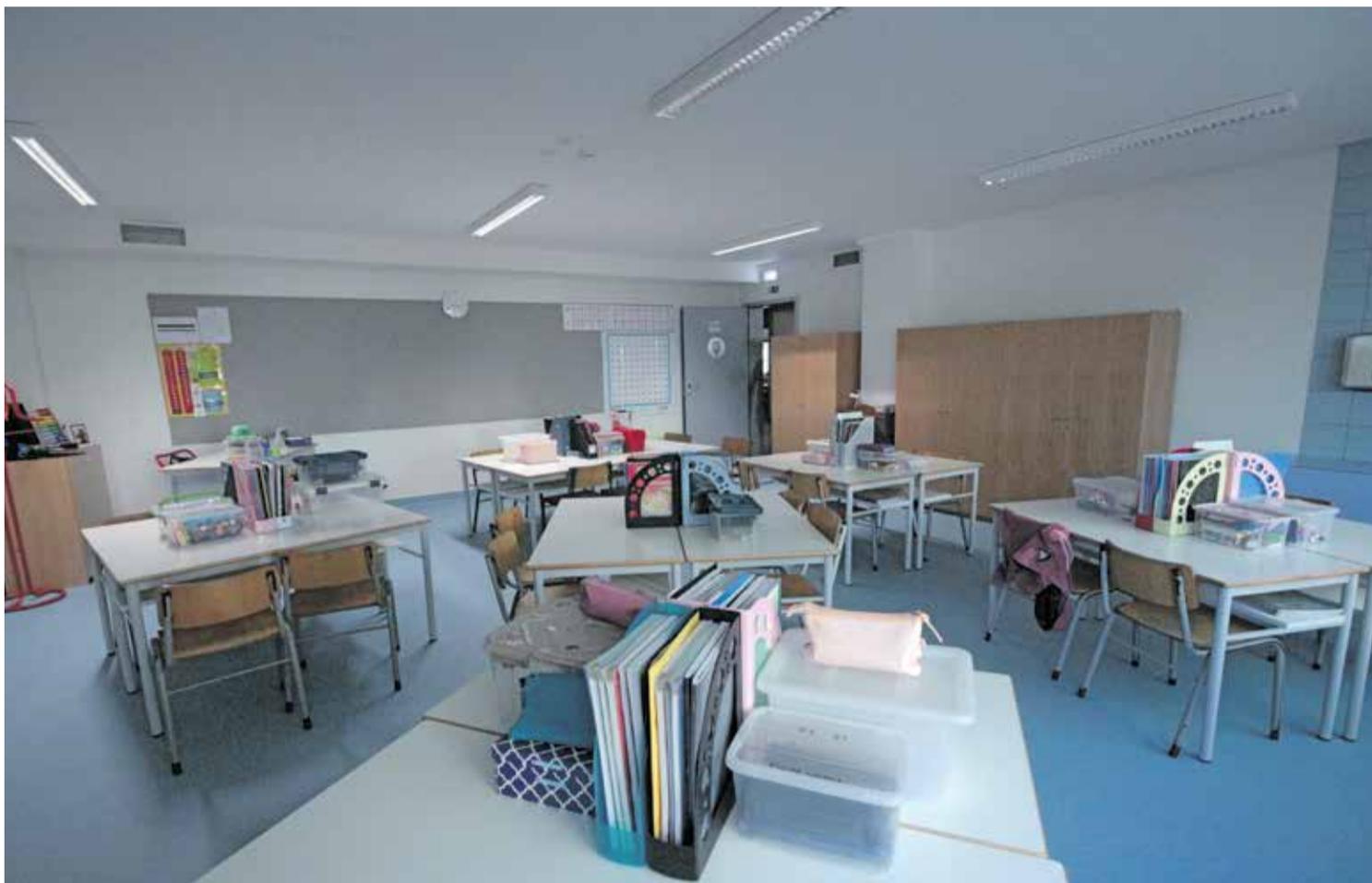
A abertura do concurso público surge no âmbito da candidatura ao programa “Rep- por Loures”, celebrado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional

de Lisboa e Vale do Tejo para reparações em infraestruturas.

Em outubro, a Câmara de Loures indicou que vai receber 9,5 milhões de euros de apoios do Estado, dos cerca de 22 milhões de prejuízos provocados pelas inundações de dezembro de 2022 e janeiro de 2023.

Em comunicado, a autarquia recordou que as cheias provocaram danos em infraestruturas, muros de contenção, taludes e equipamentos municipais.

Este concurso foi aprovado em reunião da Câmara Municipal de Loures e no total serão 421 mil euros destinados a estas intervenções. Este projeto foi “celebrado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, para reparações em infraestruturas”, conforme explicou o presidente da CML, Ricardo Leão.



Requalificar escolas e construir uma de raiz

A Câmara Municipal de Loures (CML) aprovou o início dos procedimentos para a construção de uma nova escola e a requalificação de mais dois estabelecimentos.

No total, a autarquia vai investir 17 milhões de euros nestas obras, que dizem respeito à construção da nova Escola Básica da Portela da Azóia e à requalificação das Escolas Básica nº5 de Camarate e Secundária José Afonso.

O executivo da Câmara de Loures aprovou, recentemente, o início dos procedimentos para as obras de requalificação em duas escolas do concelho: em Camarate e em Loures, aprovando também a construção de um novo estabelecimento na Portela da Azóia, em Santa Iria da Azóia. No total, estes trabalhos representam um investimento de 17 milhões de euros.

As obras de requalificação e remodelação da Escola Básica nº5 de Camarate terão o custo de 4,5 milhões de euros e um prazo de execução de 330 dias. Já a reabilitação da Escola Secundária José Afonso, na freguesia de Loures, contará com um investimento a rondar os sete milhões de euros. Este é um estabelecimento com mais de seis décadas e que conta com 931 alunos. Por outro lado, conta ainda com dois

edifícios com 4900 m2 de área bruta de construção e cerca de 3870 m2 de logradouro.

O projeto tem como objetivo a remodelação completa dos edifícios e do logradouro e incluirá sistemas de eficiência energética, acabamentos tecnológicos de ponta, de forma a melhorar o ensino escolar. A Escola Secundária José Afonso faz parte de um lote de oito escolas do segundo e terceiro ciclo e secundário do concelho de Loures que são consideradas prioritárias. Por isso, vão receber apoios do Governo para a sua reabilitação.

A CML aprovou ainda o lançamento do concurso para construção da nova Escola Básica da Portela da Azóia, em Santa Iria de Azóia. Esta é uma aspiração antiga da comunidade e terá um investimento a rondar os 5,8 milhões de euros.



PASTELARIA/RESTAURANTE - Fabrico próprio

Faça aqui a sua encomenda de Natal

Centro Comercial Portela, Lj 82 R/C – 2685-233 PORTELA

Tel.: 219 436 599 - E-mail: otabelleiro@gmail.com

HDL
COMÉRCIO DE TINTAS, LDA.

AFINAÇÃO DE CORES PARA AUTOMÓVEIS E CONSTRUÇÃO
TODO O MATERIAL PARA
LIMPEZA E RENOVAÇÃO AUTOMÓVEL E CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua Joaquim Pires Jorge, n.º 145 - Fracção 2
Casal dos Machados • Catujal • 2680-536 UNHOS
T 219 416 435 • F 219 427 126
M 912 236 555 • E hdl tintas@gmail.com

Vasco Touguinha é o novo presidente do PSD Loures

Vasco Touguinha, atual vereador na Câmara Municipal de Loures, foi eleito presidente da Comissão Política do PSD Loures, sucedendo a Nelson Batista.

Vasco Touguinha, atual vereador do PSD na Câmara de Loures, venceu as eleições para liderar o PSD Loures com 95,92% dos votos. Esta eleição teve como objetivo escolher os novos órgãos da Comissão Política e da Mesa da Assembleia, que passa a ser liderada por Nelson Batista, eleito com 86,73% dos votos.

Segundo o PSD, em nota de imprensa, "esta eleição marca um novo capítulo na liderança do PSD Loures". Nos últimos três anos, o partido foi liderado por Nelson Batista, também vereador na autarquia de Loures.

Na mesma nota, pode ainda ler-se que, com a escolha de Vasco Touguinha para presidir o PSD Loures, os militantes demonstraram confiança na sua

lista. "Conhecido pelo seu compromisso com os princípios e valores do PSD, destacou-se como um candidato capaz de unir a base partidária em torno de uma visão comum para o futuro de Loures", acrescenta o comunicado.

O novo líder expressou a sua gratidão pela confiança em si depositada e na sua Comissão Política. Na sua visão, será uma "grande responsabilidade assumir as funções de presidente" desta comissão. Os dois órgãos vão começar funções imediatamente, e o partido espera ainda que ambos contribuam para a promoção da união dentro do partido e no fortalecimento da sua presença e impacto na comunidade de Loures.



Mensagem de Natal e Ano Novo do presidente da Junta de Freguesia de Loures

2023 foi um Ano em que estivemos a trabalhar junto de todos os que vivem e trabalham na nossa Freguesia, ouvindo as suas preocupações e necessidades e agindo para a sua resolução, apesar das dificuldades dos tempos difíceis em que vivemos. Para 2024, reafirmamos o compromisso de continuar este trabalho de Proximidade para aumentar a qualidade de vida na nossa Freguesia, dinamizar projetos e atrair e concretizar investimentos em Loures. Contamos com a Participação de todos! Um bom Natal! E Bom Ano Novo!





Frescura que não engana todos os dias da semana



**Este Natal
compre
no comércio
local**

**Pct. das Torres. Lt. 7 - CV Esq/Dta
2695-731 São João da Talha
Tel. 21 994 72 09**



LOURES
JUNTA DE FREGUESIA

Boas festas
Feliz 2024



FAÇA
COMPRAS
NO COMÉRCIO
LOCAL

www.jf-loures.pt

COM
ECONT

COMÉRCIO
E REPARAÇÃO
DE CONTENTORES

Parque – Quinta de Roma
Estrada Nacional 250
2680-277 Apelação
Tel. 219 484 560
Tlm. 966 041 145
www.comecont.pt
comecont@comecont.pt

Bucelas vai ter novo quartel da GNR

A Câmara Municipal de Loures (CML) e o Governo, através do Ministério da Administração Interna (MAI), assinaram, no final de setembro, um protocolo para a construção das novas instalações para a GNR em Bucelas. Em breve, deverá ser lançado o concurso público para adjudicação da obra.

Antiga aspiração da população, o futuro quartel da GNR será construído em terrenos que pertencem à CML, na Quinta dos Melos, e que foram adquiridos em 2012. A autarquia também será responsável pela elaboração do projeto e execução da obra. O MAI, por sua vez, compromete-se a financiar a obra em 50%, até um montante máximo de um milhão de euros.

O presidente da Junta de Freguesia de Bucelas, Hélio Santos, expressou a sua satisfação por, finalmente, se assinar este protocolo.

O autarca lembrou que o novo quartel é uma aspiração antiga da população de Bucelas, reforçando que, "em 2015/2016" houve a possibilidade "do quartel sair da freguesia", o que seria "um grande incómodo para a população" não só de Bucelas, mas também de Fanhões e Louisa, freguesias também servidas por este posto. "Em 2022, o presidente da Câmara de Loures convidou-me para uma reunião com o ministro. Julgava que seria um encontro de 10 minutos, mas estivemos lá mais de uma hora", recordou Hélio Santos. Na sua visão, esta disponibilidade mostrou "a intenção de se construir o novo quartel". No entanto, o presidente da Junta de Bucelas lembrou que o MAI só se comprometeu em concluir esta obra, a curto prazo, caso houvesse "uma participação por parte da CML", algo com o qual o presidente Ricardo Leão rapidamente concordou.

Reivindicação com cerca de 10 anos

Leão lembrou que o novo quartel era uma reivindicação antiga da freguesia, a qual já se falava "era eu vereador do Desporto". Por outro lado, Leão criticou a antiga gestão CDU na Câmara de Loures, dizendo que nada fez para cumprir este desejo da população de Bucelas. O presidente da Câmara de Loures salientou que "o Governo não tinha capacidade" para assumir a obra sozinho. Por isso, a autarquia rapidamente se prontificou para encontrar uma solução, através de uma "partilha de responsabilidades", sublinhou.

Concurso será lançado em breve

Ricardo Leão adiantou que o projeto já está aprovado pelos órgãos municipais e, em breve, dar-se-á início ao lançamento do concurso público para o início da obra. "Espero que, no próximo ano, comecem as obras", reforçou o autarca.

Na sua perspetiva, o novo quartel irá "dar condições dignas a todos os profissionais e dar um sentimento de segurança à população" de Bucelas, uma freguesia "com características próprias". Esta cerimónia teve lugar no Auditório Tomás Noivo. Para além de Hélio Santos e Ricardo Leão, esteve ainda presente Jorge Goulão, Major-General da GNR, e o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro. Segundo Jorge Goulão, esta era "uma necessidade há muito identificada" e o novo quartel irá dar melhores "condições de trabalho e habitabilidade" aos agentes da GNR de Bucelas.

Este investimento, considerou, "evidencia o nosso compromisso em apoiar as comunidades locais, assente numa Guarda próxima e de confiança". Na sua opinião, "os agentes do Posto de Bucelas estão conscientes da necessidade de encontrar soluções alinhadas com as expectativas dos cidadãos". O novo posto da GNR de Bucelas vai substituir as atuais instalações, que se encontram em más condições de utilização, e permitir uma maior eficácia no desempenho da missão policial.

Melhorar condições das forças de segurança

"Estamos convictos que estas instalações irão contribuir decisivamente para um melhor serviço prestado à população e valorização da GNR", concluiu Jorge Goulão, lembrando ainda o compromisso da GNR em "assegurar as melhores soluções operacionais". O objetivo é "zelar pela segurança das populações e a preservação do património". Já para José Luís Carneiro, com esta inauguração, "estamos a cumprir um objetivo estratégico do Governo". Este está relacionado com "o objetivo de valorização da segurança interna". Na sua perspetiva, a "segurança é um bem que tem que ser cuidado todos os dias".



Para isso, é necessário apostar na motivação das forças de segurança. Neste sentido, o MAI tem "em curso um conjunto de políticas que se poderiam repartir por três dimensões". A primeira está relacionada "com a valorização das condições remuneratórias das forças de segurança". Aqui, está previsto que o Governo aumente, em 20%, os salários entre 2023 e 2026, para "garantir uma maior atratividade das forças de segurança" junto dos jovens. José Luís Carneiro lembrou também o aumento de 30 para 100 euros dos valores relativos à componente por serviço, num "investimento de 50 milhões de euros por ano".

Casas para agentes

Já a segunda dimensão diz respeito à aprovação do "maior número de progressões dos últimos anos", sendo que já foram promovidos cerca de 2000 agentes. "Estas promoções significam mais de dez milhões de euros por ano". De igual modo, o MAI está ainda a investir na melhoria das condições de habitação dos guardas. Para isso, estão destinados cerca de 40 milhões de euros. Atualmente, o MAI já adquiriu três edifícios, dois em Lisboa e um na Amadora. Em paralelo, a Câmara de Loures disponibilizou também um edifício, que será requalifica-

do para garantir mais 25 alojamentos para agentes da PSP.

"Foi a primeira Câmara Municipal a avançar com a disponibilização de um conjunto de condições favoráveis às forças de segurança", reforçou José Luís Carneiro. "Estas políticas têm efeitos de desenvolvimento territorial e de coesão territorial", prosseguiu o Ministro da Administração Interna, enaltecendo ainda o esforço da CML em garantir o restante financiamento para tornar o novo quartel da GNR de Bucelas uma realidade.

Mais apostas na Administração Interna

José Luís Carneiro salientou também que o MAI está também a investir nas infraestruturas tecnológicas, revelando que vai ser efetuado um investimento de 11 milhões de euros no 112, de forma a melhorar a interoperabilidade com as linhas de emergência europeias. Por outro lado, acrescentou também a possibilidade de georeferenciar chamadas, evitando as "chamadas falsas", e também o desenvolvimento de ferramentas para os cidadãos surdos. A isto, junta-se ainda um outro investimento de 70 milhões de euros na rede SIRESP, de forma "a permitir a interoperabilidade das regiões autónomas com o continente".

RESTAURANTE OS



TEIXEIRA
Tm. 938 304 7788

AMÉRICO
Tm. 965 630 136

☎ 219 749 965

ESPECIALIDADES DA CASA

Cabrito à Padeiro - Bacalhau Assado
Cozido à Portuguesa
Costoleta de Novilho

CASAMENTOS

BAPTIZADOS
GRUPOS

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

Estrada Nacional 115 – Pedreira Branca – 2670 Loures · Bucelas - Fax 219 738 785

CLÍNICA DENTÁRIA MOURA

DR. ÁLVARO MOURA

Rua Marquês de Pombal, N.º 9 Loja C · 2670-655 Bucelas
Telf.: 219693310 · clinicalvaromoura@gmail.com

Temos acordos Diretos com



Conheça as origens de Loures no Conventinho

O Convento do Espírito Santo, mais conhecido como Conventinho, situa-se em Santo António dos Cavaleiros, no concelho de Loures, e celebra este ano 450 anos de história. Olhar Loures foi visitar o espaço que começou por ser um convento franciscano, em 1573, e funcionou até 1833. Nos anos seguintes, foi residência de famílias nobres, tendo sido adquirido pela Câmara Municipal nos anos 80, onde ali instalou também o seu Museu Municipal, em 1998, que antes funcionava na Casa do Adro.

A Quinta do Conventinho, também conhecida por Quinta do Conventinho do Espírito Santo, Casa do Conventinho do Espírito Santo ou Museu da Quinta do Conventinho, situa-se em Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures. Nela encontra-se presentemente o Museu Municipal de Loures, dispondo de várias ofertas que combinam com a cultura e o lazer, num espaço harmonioso que vive do equilíbrio entre a história e a natureza. Olhar Loures foi “conhecer” este espaço histórico. A visita começa a partir da galilé, ou seja, o átrio da igreja. “Os visitantes podem ter acesso ao museu ou só visitar a capela do antigo convento”, explica Conceição Macieira, chefe da Unidade de Património e Museologia da Câmara Municipal de Loures (CML).

O Convento do Espírito Santo perdeu a sua utilização original em 1834, ano em que as ordens religiosas foram extintas. “Os sete frades que viviam aqui no convento abandonaram o espaço em 1833”. Mais tarde, foi comprado e tornou-se a residência de várias famílias, entre as quais a família Gellweiler, de origem alemã, e que viveu no Convento do Espírito Santo até aos anos 70 do século XX.

Nos anos seguintes venderam a propriedade a outros investidores privados, que,

por sua vez, venderam o espaço à Câmara Municipal de Loures nos anos 80. O convento, mais conhecido atualmente como ‘Conventinho’, conta ainda com um centro de documentação especializado sobre as origens do território de Loures, e uma capela que preserva os elementos originais da época franciscana e onde se encontra sepultado o fundador e padroeiro do convento, D. Luís de Castro.

Território multicultural desde sempre

Já no Museu Municipal, a funcionar no Conventinho desde 1998, é possível encontrar, até ao final do ano, duas exposições temporárias sobre a multiculturalidade do território de Loures, desde os primórdios até aos dias de hoje. “Queremos convidar os nossos visitantes a refletir sobre a questão da multiculturalidade”, acrescenta a responsável.

No primeiro andar da exposição, é possível conhecer alguns objetos com séculos de história e algumas personalidades que passaram por Loures e são naturais de vários pontos do mundo e do país. “Estas figuras mostram que desde sempre tivemos no nosso território culturas e tradições vindas de várias proveniências”, acrescenta a chefe



da Unidade de Património e Museologia da CML. Este caminho multicultural continua no piso de baixo, onde estão representados alguns dos atuais residentes no concelho.

“Entrevistámos 40 pessoas, com origens completamente distintas, desde a Adriana, que vem de Oeiras e é de etnia cigana, mas temos também pessoas de São Tomé, Inglaterra, Angola, Ucrânia, China, Moçambique, Índia, Alenquer, Serra da Estrela, Venezuela”, entre outras nacionalidades. “A conclusão a que chegamos, com todos estes testemunhos, é que as pessoas se fixaram em Loures à procura de uma vida melhor”. “O que nós pretendemos é mostrar que não somos assim tão diferentes e que todos juntos construímos uma cultura que é comum”, salienta Conceição Macieira. Na visão da responsável, “caminhamos num caminho multicultural desde o início dos tempos e podemos transformar-nos numa sociedade intercultural onde todos os grupos interagem”.

O concelho de Loures tem cerca de 200 mil habitantes, das quais mais de 30 mil nasceram fora do país, existindo 107 nacionalidades, oriundas de 130 países dos cinco continentes do mundo. Cada um dos 40 entrevistados visados na exposição foi alvo de um estudo genealógico, para apurar as origens dos ancestrais de cada um.

“Aqui o senhor Fernando, que é de Mirandela, tem uma ligação ancestral muito forte à zona da Turquia. Já o Gilberto, nascido nos Açores, tem ligações à Eslováquia”, exemplifica Conceição Macieira. “Somos fruto de muitas permutas culturais, de

muitas origens e no fundo estamos todos ligados uns aos outros e somos todos uma grande família”, conclui a responsável.

Fauna e Flora vasta

Por outro lado, o Conventinho tem um jardim, aberto ao público, onde os visitantes poderão relaxar e passear ao ar livre. Este monumento tem uma área de 26 mil metros quadrados, com uma vista privilegiada sobre a Várzea de Loures. No ponto mais elevado do Conventinho, existem dois miradouros e uma zona de olival, sendo que, mais junto ao edifício, existem diferentes espécies de plantas, tais como roseiras, buganvílias, jacarandás, damasqueiros, entre outras. Já na fauna, é possível observar mais de 30 espécies de aves, entre as quais pintassilgos, perdizes, gralha-preta, melro-preto, entre outros.

Por outro lado, está a ser preparado um espaço dedicado às origens saloias de Loures, com uma exposição onde os equipamentos rurais serão a figura principal. “Loures sempre foi o mercado abastecedor de Lisboa, muito antes do MARL”, reforça a responsável. O Museu Municipal de Loures/Conventinho faz parte de uma rede municipal, composta por mais dois museus: O Museu da Cerâmica de Sacavém e o Museu do Vinho e da Vinha (Bucelas). O bilhete normal custa 1,50 euros, sendo que a entrada é gratuita até aos 12 anos e acima dos 65 anos, em todos os dias de funcionamento do museu (terça a domingo), e para todas as idades aos domingos.

ENGOMADORIA



- + ATELIER DE COSTURA
- + LIMPEZA A SECO
- + VESTUÁRIO
- + EDREDONS
- + CORTINADOS
- + TAPETES
- + PELES
- + TINTURARIA
- + SOFÁS
- + COLCHÕES

LAVANDARIA



Elisa

914 028 276

(chamada para móvel nacional)

Avenida Dr. António Carvalho Figueiredo 37 B - 2670-406 Loures
JUNTO À PSP DE LOURES




MIMOSO
RESTAURANTE CAFÉ

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
PETISCOS

R. Arminda Gomes de Carvalho 2
1885-007 Moscavide | Tel. 21 944 19 84



PASTELARIA - ALMOÇOS - PETISCOS
Faça aqui a sua encomenda de Natal
Tel. 218 287 150 - Tlm. 966 284 702

Rua Cesário Verde, 8-B - 2670-527 LOURES

Magia de Natal já chegou a Loures

Abriu, no passado dia 1 de dezembro, a iniciativa 'Natal em Loures', que vai decorrer no Parque Adão Barata até 7 de janeiro. Desta forma, o concelho vai celebrar uma das épocas mais especiais do ano com muitas novidades, entre elas, um Mercado de Natal, de 7 a 30 de dezembro, que inclui pista de gelo, espetáculos, workshops, tasquinhas e venda de artesanato e produtos regionais.

A magia do Natal chegou a Loures. Entre os dias 1 de dezembro e 7 de janeiro, o Parque Adão Barata oferece uma programação cheia de atividades para toda a família. Algumas das atividades que poderá experimentar nesta iniciativa são pista de gelo, diversões, espetáculos, comércio tradicional, entre outros. O 'Natal em Loures' é



promovido pela Câmara Municipal de Loures (CML), tem entrada livre e decorre no Parque Adão Barata. Na abertura do evento, esteve o presidente da CML, Ricardo Leão, que apelou aos visitantes a viverem "o espírito natalício", agradecendo ainda aos funcionários da autarquia pelo "empenho e dedicação" na preparação deste evento.

A animação para adultos e crianças não vai faltar, pois entre os dias 1 de dezembro e 7 de janeiro, estará instalado, no mesmo local, um parque de diversões, em funcionamento, todos os dias, entre as 14h30 e as 22h30. No domingo, 3 de dezembro, realizaram-se espetáculos da Orquestra Ligeira da Academia Sons & Harmonia e do Grupo Coral da Liga dos Amigos da Mina de São Domingos, antecedendo o showcooking que ensinou os visitantes a confeccionar receitas saudáveis de Natal.

O programa do evento retomou na quinta-feira, 7 de dezembro, com duas atuações da Academia dos Saberes. A primeira foi 'A Alegria do Natal', pelo coro do Polo de Loures. Já a segunda foi com a turma de Leituras Encenadas do Polo de Bucelas a interpretar 'Natal na Floresta do Capuchinho Vermelho'.

No feriado, 8 de dezembro, o programa arrancou com uma aula aberta de Hip Hop pela Associação de Dança de Moscavide. Por outro lado, pelas 15h00, o Teatro Agita levou a peça 'Nicolau - A História do Menino que se tornou Pai Natal'. O dia terminou com um showcooking sobre receitas de Natal saudáveis, pelas 18h00, e ainda com uma atuação de dança pela Academia MyWay, às 21h00.

Dois dias depois, a 10, houve um desfile de moda com peças feitas por diferentes marcas locais. Esta iniciativa teve início pelas 17 horas. Ao longo das semanas também haverá, claro, muita música.

A tarde de 16 de dezembro vai ser ideal para aqueles que mal podem esperar pelo Carnaval. Nesta data, o DJ Tiago Mateus vai liderar um set com centenas de temas típicos daquela altura do ano, em que todos nos mascaramos. E, claro, também haverá canções natalícias. Já a 30, pelas 21 horas, pode assistir ao concerto do grupo Gospel Collective.

O evento, organizado pela Câmara Municipal, decorre de segunda a quinta-feira das 18 às 23 horas, às sextas das 18 às 24, e aos sábados, domingos e feriados das 11 às 24. A entrada é totalmente gratuita.

Teatro Agita leva a palco um conto de Natal

O Teatro Agita - Companhia de Teatro e Animação está a promover a peça 'Nicolau - A História do Menino que se Tornou o Pai Natal', que estará em exibição durante todo o mês de dezembro no Parque Urbano de Santa Iria da Azóia.

A Companhia de Teatro e Animação (Agita) vai estrear uma peça de teatro sobre o Pai Natal em Santa Iria da Azóia, dirigida ao público infantil, mas aberta a todas as famílias. Segundo o Teatro Agita, em nota de imprensa, 'Nicolau - A História do Menino que se Tornou o Pai Natal', conta a história de uma criança chamada Nicolau. Devido à austeridade vivida na Finlândia em 1939, em Rovaniemi (Lapónia), o menino teve que recorrer mais à sua imaginação para brincar.

Neste espetáculo são abordados temas como a Amizade, a Família, a Ecologia, entre outros. Ao mesmo tempo, a mensagem que se quer passar é: "A Magia do Natal é esta: Do pouco fazer muito. Do nada fazer tudo". Por fim, é ainda um convite à reflexão sobre a felicidade das crianças e dos adultos. Desta forma, pretende-se pôr o público a pensar naquilo que os deixa verdadeiramente felizes.

A peça estará em exibição durante todo o mês de dezembro, no Parque Urbano de Santa Iria da Azóia. Os bilhetes custam cinco euros. Contudo, para sócios da Agita, haverá um desconto de um euro. Esta companhia surgiu a 5 de setembro de 1997 e, desde então, tem desenvolvido projetos de Teatro nas mais diversas vertentes e manifestações. Embora também promova e desenvolva projetos na área social e pedagógica, é através de espetáculos de teatro e animação de rua que a Agita se tem afirmado e destacado.

Igualmente, marca também presença em diversos eventos em todo o país. Alguns são, por exemplo, o Mercado Medieval de Óbidos, a Recriação Histórica em São João da Talha, entre outros. Conta ainda com o apoio do Ministério da Cultura, Direcção-Geral das Artes, Câmara de Loures e União das Freguesias de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela.

Carlos Galvão Oliveira
UNIPessoal LDA.

Orçamentos Grátis

**Serralharia civil
Caixilharia de Alumínio
Estores Alumínio, PVC**

Rua de Santa Clara, Lote 94 - R/C esq.
B.º de São José - 2680-583 Camarate
Telm.: 918 609 296 - 969 430 630
E-mail: serralhariacivilcarlosoliveira@live.com.pt

RESTAURANTE

O FOGÃO

Especialidades
Cozido à Portuguesa Quartas
Chanfana Quintas · Arroz de Cabidela
Feijoada à Transmontana
Maranhos da Sertã
Paella à Moda da Casa
Iscas à Algarvia · Sardinhas

Tertúlia dos Amigos do Fado
Todas as 2ª Quintas/mês

ALMOÇOS E JANTARES
Segunda a Sexta-feira - Festas Reserva
Comida Típica Portuguesa
Ambiente Familiar
Capacidade 50 Lugares

Tel. 96 500 33 71/21 947 32 51
Fogaorest.camarate@gmail.com
Edifício dos Bombeiros Voluntários de Camarate

Pensamentos ao Vento quer quebrar tabús

A Associação Naturista Pensamentos ao Vento, sediada em Sacavém, surgiu em 2013 com o objetivo de promover a prática do Naturismo e, sobretudo, quebrar os tabus associados a esta prática. Atualmente, com cerca de 150 sócios, promove atividades para naturistas e não naturistas.



A Associação Pensamentos ao Vento celebra, em 2023, 10 anos de atividade. Esta coletividade, sediada em Sacavém, tem cerca de 150 sócios, “metade naturistas e outra metade não naturistas”, explica o presidente da coletividade ao Olhar Loures, acrescentando que a Pensamentos ao Vento não se restringe apenas a praticantes de naturismo porque “só desta forma, é que conseguimos desmistificar esta atividade” e quebrar preconceitos.

José Luís Vieira é naturista há cerca de 13 anos e lamenta que ainda existam muitas ideias pré-concebidas e preconceitos acerca do Naturismo. “As pessoas que praticam Naturismo não são diferentes das outras”, realça o responsável, considerando que a sociedade ainda olha para um naturista com uma certa reprovação.

“As pessoas associam a nudez à sexualidade, mas a nudez é apenas o estado natural da pessoa”, reforça José Luís Vieira. “Naturismo, segundo a Federação Internacional, é o respeito por nós próprios, pelos outros e pela natureza”. Ainda na sua visão, “Naturismo é diferente de fazer Nudismo”, porque, ao contrário do Nudismo, a primeira tem de incluir o convívio.

É precisamente esta componente social que a Pensamentos ao Vento promove, através de diversas atividades, tais como uma caminhada naturista, que acontece anualmente no Cabeço de Montachique, ou encontros naturistas, que acontecem todos os sábados nas piscinas do ginásio Tonik e outros pontuais nos meses mais quentes. Mas “também há atividades para os não-naturistas”, salienta José Luís Vieira, destacando os encontros de petanca, torneios de seta, os almoços e jantares na sede da associação, e as conferências sobre Naturismo, “para desmistificar”. A Pensamentos ao Vento começou com 11 sócios fundadores, entre os quais José Luís Vieira, que faz um balanço positivo da primeira década de atividade, mas revela que “os primeiros anos foram difíceis, porque não fomos muito bem recebidos pelas outras coletividades” da freguesia. Contudo, essa relação foi melhorando ao longo dos anos, ressalva o presidente, uma vez que “começaram a perceber que nós promovemos a cultura, o recreio e o desporto e estamos abertos a todos”.

Em 2023, a coletividade realizou cerca de 70 iniciativas, e espera, no próximo ano, realizar o mesmo número de atividades, das quais cerca de metade “são naturistas” e a outra metade “são não naturistas”.

A Pensamentos ao Vento vive das quotizações dos sócios, e dos apoios dados pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho (UFSPV), e pela Câmara Municipal de Loures, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo (RMAA).

A coletividade encontra-se localizada, desde 2018, num espaço cedido pela União de Freguesias, a poucos metros da sede da UFSPV. Cada sócio da Pensamentos ao Vento paga 1,25 euros por mês, havendo ainda descontos para pessoas com carência económica. Já as crianças e jovens até 18 anos são isentas do pagamento de quota. No entanto, “para que os menores de 18 anos sejam sócios da associação, é obrigatório que pelo menos um dos pais seja também sócio”, sublinha José Luís Vieira, explicando que esta obrigação serve para que “não existam más interpretações”.

Para além de José Luís Vieira, existem mais oito pessoas nos corpos sociais desta associação que, para 2024, estima ter um orçamento a rondar os seis mil euros. O sócio mais novo tem quatro anos de idade e o mais velho tem 82, sendo que a média de idades é de 48 anos. A maior parte dos sócios reside na União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho e nas freguesias vizinhas.

Praticar Naturismo

Na perspetiva de José Luís Vieira, que já escreveu vários livros e artigos sobre Naturismo, existem “muitos benefícios” associados a esta prática, sobretudo “a nível psicológico, porque a pessoa sente-se muito mais à vontade com o seu próprio corpo. As pessoas também acabam por ter menos problemas, uma vez que, se não têm problemas com o corpo, também não vão ter outro tipo de problemas. Deixam de ligar tanto à opinião dos outros e às opiniões negativas”.

O presidente da Pensamentos ao Vento revela que grande parte dos naturistas são homens, havendo uma grande resistência por parte das mulheres, em grande parte devido ao receio de serem assediadas.

Em Portugal existem nove praias dedicadas ao Naturismo. José Luís Vieira defende que devia existir “uma praia naturista a cada 50 quilómetros. Na zona de Lisboa, temos três: Bela Vista, Adiça e Meco. Temos tentado promover a existência de mais praias naturistas, mas não tem sido fácil”.

José Luís Vieira começou a praticar Naturismo por curiosidade e recorda que, nas primeiras vezes que se despiu na praia, sentiu-se constrangido. “Mas depois consegui perceber que, afinal, a roupa tapava muito mais que o corpo. Era uma espécie de nó que foi desatado com a questão da nudez. Percebi que a roupa é apenas um entrave a nos sentirmos mais livres”, considera o presidente da Pensamentos ao Vento.



Ice Breakers Kids na final do Portugal a Dançar

Os Ice Breakers Kids foram os grandes vencedores do ‘Portugal a Dançar’, que se realizou em Loures, em outubro, no Pavilhão Paz e Amizade. O evento contou com a participação de mais de 100 dançarinos.

Durante três dias, o Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, recebeu o “Portugal a Dançar”. Para além dos Ice Breakers Kids, o pódio foi dividido com Beatriz Martins (Victoria Rythmic Stars) e o duo Inês Gomes e Inês Reis, da Faculdade Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. O júri era composto por Jojo Lopes, Maria de Barros e Pedro Teixeira, bailarinos e coreógrafos. Paralelamente, o Portugal a Dançar promoveu workshops gratuitos de Ballet, Comercial e Dancehall.

Esta competição percorreu o país à procura de novos talentos de dança, nomeadamente Setú-

bal, Batalha, Tondela, Mogadouro, Portimão, Alter do Chão, Mealhada, Arcos de Valdevez, Elvas, Oeiras e Castelo Branco.

Em todas as localidades foram escolhidos os melhores participantes, que disputaram a final nacional no passado dia 10 de dezembro, em Portimão. O vencedor do ‘Portugal a Dançar’ vai ter a oportunidade de apresentar a coreografia vencedora num dos congressos de dança promovidos pelo Conselho Internacional de Dança da UNESCO e os vencedores das competições locais tornam-se embaixadores da sua região, sendo acompanhados pela D4U Agency.

CORAÇÃO D'AÇO
Unipessoal, Lda.
VALORIZAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS
Desmantelamentos Industriais e Comerciais
-SUCATAS-
João Costa
R. Alves Redol, Letras JCC – 2680-173 CAMARATE
964 041 559 • 219 471 503 • 219 471 206
grupo.constantino@gmail.com

FIRST STOP
PNEUS E SERVIÇOS RÁPIDOS
OFICINA
TWINTYRES
DE JOSÉ SILVA

MECÂNICA GERAL & PNEUS

R. da República, 36

Chamboeira

2670-674 Bucelas

geral@twintyres.pt

968 10 66 77

Clube Vale Figueira é referência no atletismo no concelho

O Clube de Atletismo de Vale Figueira (CAVF) tem 36 anos de atividade e tantos troféus que já lhes perdeu a conta. Recentemente, venceu, pela sexta vez consecutiva, o Troféu da Corrida das Coletividades do Concelho de Loures, onde participaram 87 clubes, de vários concelhos. Apesar do número crescente de atletas, o CAVF lamenta não existir uma pista de atletismo no concelho, o que obriga os desportistas a treinarem nos concelhos limítrofes.

O presidente do Clube de Atletismo de Vale Figueira (CAVF), Luís Miguel Balasteiro, explica que este é o "único clube a conseguir seis vitórias consecutivas na Corrida das Coletividades do Concelho de Loures", um feito que começou em 2016. No total, esta coletividade, sediada na União das Freguesias de Santa Iria da Azóia, São João da Talha e Bobadela (UFSSB), esteve representada, na 38ª edição do Troféu da Corrida das Coletividades do Concelho de Loures, com 160 atletas, distribuídos por diversos escalões, "desde os benjamins aos veteranos", reforçou Luís, presidente desde 2010. O atleta mais novo tem sete anos e o mais velho 77.

O CAVF foi fundado em 1987, após a extinção da secção de atletismo do Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira e conta, atualmente, com cerca de 170 atletas. Antes da pandemia, chegaram a ser mais de 200, mas o responsável garante que este número tem vindo a aproximar-se, cada vez mais, dos valores de 2019. Destes, cerca de 80 são federados, o que já permitiu à coletividade ser reconhecida com o Certificado de Bronze da Federação Portuguesa de Atletismo, em 2021.

Por outro lado, conta com 36 escalões de competição, tanto masculinos como femininos. Todavia, no passado chegou a promover modalidades como Futsal e Xadrez, mas agora apenas se dedica ao atletismo. A primeira participação do clube no Troféu da Corrida das Coletividades do Concelho de Loures foi em 1988, e a primeira vitória do clube chegou em 1990. Dois anos depois, o CAVF ganhou o Troféu Jovem de Loures, um feito que voltou a repetir em 2022, juntamente com o penta no Troféu das Coletividades de Loures.

Orçamento de sete mil euros/ano

Cada atleta paga 20 euros anuais (12 para as quotas e oito para a t-shirt). É esta verba, juntamente com os apoios da UFSSB, da Câmara de Loures, e de algumas empresas patrocinadoras, que o clube vai gerindo a sua atividade. Grande parte do orçamento (cerca de sete mil euros por ano) serve para pagar as deslocações e as participa-

ções dos atletas em diversas provas no país e no estrangeiro.

Atualmente, o CAVF soma vários títulos a nível regional e nacional. Recentemente, o atleta Luís Rações sagrou-se campeão nacional de Pista M45 de 1500m, 3000m e 3000m obstáculos. Por outro lado, há ainda outros dois atletas que já ganharam títulos a nível europeu. São eles Conceição Pereira, que se sagrou campeã da Europa em cross na cidade de Aarhus (Dinamarca), em 2017, e ainda Aires Pratas, campeão europeu de cross M65 individual e por equipas, tendo conquistado este título no ano passado em Braga.

O primeiro atleta a vencer um prémio a nível nacional foi Jorge Robalo, em 1996. Segundo o presidente do CAVF, "a média de participação nas provas é de 70 atletas. Em 2022, participámos em cerca de 45 provas". Por isso, acrescenta, o clube "é uma referência no atletismo no concelho de Loures".

Uma família

É este o lema do CAVF, clube que Luís Miguel Balasteiro tomou as rédeas há 13 anos, após a morte de dois antigos presidentes - um deles o seu irmão, Sérgio Balasteiro. Isto levou a uma desmotivação dos atletas, que foram deixando o clube. A partir daí, e com a ajuda do atual vice-presidente, António Camacho, foi necessário chamar antigos sócios e glórias do CAVF para ajudar a relançar a coletividade.

Quando Luís Miguel Balasteiro tomou posse como presidente do clube, "havia apenas 13 atletas". "Somos mais do que um clube, somos uma família", considera o responsável, reforçando que esta família tem vindo a crescer ano após ano. Atualmente, o CAVF funciona, desde 2007, no mesmo edifício onde se encontra a Comissão Unitária de Reformados e Pensionistas (CURPI) de São João da Talha, sendo que o espaço pertence à União de Freguesias.

União entre os membros

Existem 17 pessoas nos órgãos sociais, sendo Luís Miguel Balasteiro, que também



é atleta do CAVF, o oitavo presidente da história da coletividade. "Os nossos atletas sentem-se bem aqui e chamam amigos e familiares para virem treinar", explica o dirigente. Por outro lado, o responsável fala do grande apoio dos pais dos atletas, que também acabam por apoiar a coletividade. "Felizmente há muitos pais presentes, muitas vezes os filhos deixam o atletismo e os pais continuam", reforça Luís Miguel Balasteiro. O clube promove três iniciativas anuais. Duas delas são os convívios de aniversário e de Natal. No último fim de semana de março, há sempre um corta-mato. Ao longo do ano, a coletividade promove duas homenagens aos atletas que mais se destacaram. Para 16 de dezembro, está previsto um jantar de natal. A 24 de março, haverá um corta-mato.

Necessária Pista de Atletismo

Recentemente, o clube venceu, pela sexta vez consecutiva, o Troféu das Coletividades do Concelho de Loures. Esta é uma competição que junta todos os clubes do concelho e conta com várias etapas, promovidas por cada uma das coletividades de Loures. Por sua vez, o CAVF foi o clube que reuniu mais clubes na sua prova. Des-

ta forma, conseguiu trazer 50 clubes, não só de todo o distrito de Lisboa, mas também do resto do país. Isto também leva a que muitos atletas do CAVF sejam provenientes de concelhos como Vila Franca de Xira, Odivelas, Palmela, entre outros. Para já, adianta Luís Miguel Balasteiro, um dos maiores desafios do clube é a ausência de uma pista de atletismo no concelho de Loures, o que obriga muitos atletas a irem treinar em locais como o Ecoparque de São João da Talha, o Parque das Nações ou o Passeio Ribeirinho da Póvoa de Santa Iria. Porém, há atletas que pagam, do seu próprio bolso, para treinar em sítios como o Estádio Universitário ou na Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira, ambas em Lisboa.

"Somos o maior concelho da Área Metropolitana de Lisboa e não temos uma pista de atletismo", lamenta o responsável do CAVF.

Para breve, a coletividade espera ver algumas melhorias no Parque Urbano de Santa Iria da Azóia, algo que já foi confirmado pela Câmara de Loures. "Se já melhorarem a pista e as caixas de salto já é muito bom", revela o presidente da CAVF, admitindo que, desta forma, o clube poderá realizar algumas atividades naquele espaço.


Paula Alves
CABELEIREIROS


Paula Alves
CABELEIREIROS


Paula Alves
CABELEIREIROS


Paula Alves
CABELEIREIROS


Paula Alves
CABELEIREIROS


Paula Alves
CABELEIREIROS

Rua Jardim da Nora, Lj 1 R/C Esq. 2680-603 Apelação
 Tel. 210 182 335 – Tlm. 929 170 105
 PaulaAlvesCabeleiros
 PaulaAlvesCab




Entregas ao domicílio
Tel 219 556 880

  superjeta
 superjeta@hotmail.com
 Rua Álvaro Manuel Roxo, 17
 Vale Figueira 2695-736 São João da Talha

ENTRADA LIVRE

Natal em Loures

PARQUE ADÃO BARATA | LOURES

1 dezembro a 7 janeiro

**Pista de Gelo - Diversões
Espetáculos
Comércio Tradicional
e muito mais!**

VER PROGRAMA

